

CUIDANDO DO CUIDADOR: VIGILÂNCIA AOS ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO EM HOSPITAL SECUNDÁRIO DE FORTALEZA – CE

Maria Glêdes Ibiapina Gurgel¹; Maria Dalva Santos Alves²; Antonio Euzébio Teixeira Rocha³; Ineida Maria Coelho Sales⁴; Merilyn Kei Nation⁵; Rita Maria Viana Rego⁶

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica no âmbito hospitalar foi instituído pelo Ministério da Saúde em 2004, por meio da Lei 2.529. O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NUHEPI) do Hospital Gonzaga Mota de Messejana (HGMM) foi implantado em 2006; com a missão de realizar ações de vigilância à saúde, educação e pesquisa, com ênfase nas ações de vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória, agravos emergentes, reemergentes, inusitados e outros eventos de relevância para a saúde pública no HDGMM. As ações do NUHEPI estão pautadas nos princípios do Sistema Único de Saúde e nas políticas de saúde, dentre elas, a Política Nacional de Humanização (PNH). Dos dispositivos do PNH, destaca-se o cuidado com o cuidador, na premissa da importância de cuidar-se, para poder cuidar do outro. Nesse contexto a vigilância e prevenção aos acidentes de trabalho são relevantes. O acidente de trabalho com material biológico (ATMB) é aquele que envolve sangue e outros fluidos orgânicos com profissionais da saúde no desenvolvimento de atividades laborativas, bem como os ferimentos com agulhas e material perfuro cortante, considerados perigosos, capazes de transmitir mais de 20 tipos de patógenos, destacando o vírus da HIV e Hepatite B e C. A pesquisa objetivou caracterizar os ATMB no HGMM. Trata-se de estudo epidemiológico, retrospectivo com abordagem quantitativa. Analisou-se as variáveis, mês em que ocorreu o acidente, categoria profissional, tipo de exposição, circunstância e situação vacinal das 19 investigações epidemiológica dos ATMB ocorridas em 2008. O estudo revelou que o maior número de acidente ocorreu em fevereiro, totalizando 27%. Auxiliares de enfermagem e de laboratório foram às categorias mais expostas, com 58% e 16% respectivamente. Quanto ao tipo de exposição prevaleceu à percutânea com 84%. A circunstância do acidente predominou o reencape com 21%. Quanto à situação vacinal da Hepatite B, 58% estavam vacinados. A Gestão Hospitalar por meio do NUHEPI, Saúde do Trabalhador e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, vem desenvolvendo ações de promoção da saúde do trabalhador. Uma das estratégias consiste na educação permanente em saúde, no tocante a disponibilizar e sensibilizar quanto ao uso de equipamento de proteção individual (EPI), a vacina contra a hepatite B, bem como, divulgar a importância da notificação e das medidas de prevenção e controle do ATMB, objetivando traçar o perfil epidemiológico e prevenir estes acidentes.

¹ Enfermeira, Coordenadora do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Gonzaga Mota de Messejana, Doutoranda em enfermagem na Universidade Federal do Ceará.

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora da Universidade Federal do Ceará

³ Médico, Diretor do Hospital Gonzaga Mota de Messejana, Mestrando em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza

⁴ Enfermeira Obstétrica, Diretora Técnica do Hospital Gonzaga Mota de Messejana

⁵ Antropóloga, Doutora em Antropologia, Médica pela Universidade de Califórnia. Professora da Universidade de Fortaleza.

⁶ Enfermeira, Professora da Universidade Federal de Sergipe, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.